

Pesquisa na formação inicial e continuada - interação Universidade / Escola

Agustina Rosa Echeverría¹ (PQ), Beatriz Ramos Gregório¹ (IC)*, Jane Darley Alves Santos² (FM)

Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás (IQ-UFG)¹ e Colégio Estadual Murilo Braga²
beatrizgregorio@gmail.com

Palavras Chave: Pesquisa na formação de professores; Formação de professores.

Introdução

Na reforma curricular em curso no Brasil em todos os níveis um papel de destaque é conferido à formação de professores.

Neste trabalho apresentaremos os resultados de uma pesquisa-ação envolvendo licenciandos e professores em serviço. O trabalho foi realizado num Colégio Estadual da cidade de Goiânia conjuntamente com o Núcleo de Pesquisa em Ensino de Ciências – NUPEC do IQ – UFG.

O NUPEC é um grupo composto por professores formadores da UFG, professores de Ensino Básico e alunos de licenciatura e mestrado, da área de ciências, que discutem e investigam questões referentes ao ensino de ciências. Nessa interação foi proposta a elaboração de projetos a serem desenvolvidos nas escolas onde os professores do ensino básico trabalham.

Este trabalho se refere à um dos projetos elaborados no NUPEC e dele constam dois grupos de dados: com os professores do Ensino Médio foram feitas reuniões gravadas em VHS e transcritas; com os alunos foi desenvolvido um projeto de estudo a partir do tema Água.

Resultados e Discussão

O estudo com os alunos da terceira série do Ensino Médio foi desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2006 e consistiu em: visita técnica ao córrego Botafogo, próximo ao colégio; leitura e interpretação de texto; apresentação e discussão de filme (Águas do Planeta – Revista QNES); construção de gráficos e tabela; atividades de laboratório e feira de ciências, onde foi apresentado um mini-tratamento de água confeccionado no IQ-UFG com a ajuda dos professores formadores.

Durante toda a execução do projeto foram feitos diferentes tipos de avaliação, como por exemplo, questionário, dissertação, resposta a roteiro de visita e confecção de gráficos e tabela. A partir dessas avaliações foi possível constatar a dificuldade dos alunos para interpretar texto e para expressar suas próprias idéias, o pouco conhecimento sobre geografia e sobre cerrado e, ainda, a prevalência das idéias de senso comum nas argumentações. Entretanto, os alunos tiveram facilidade para

30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

confeccionar gráficos e tabelas e para responder perguntas diretas nos questionários.

As reuniões com os professores aconteceram no próprio colégio e depois de filmadas foram transcritas e analisadas. A análise das transcrições dessas reuniões, onde eram discutidas as atividades realizadas com os alunos, mostrou os professores participando ativamente, apontando sugestões, críticas e opiniões numa intensa discussão interdisciplinar. No entanto, verificamos a dificuldade, desses mesmos professores, no momento de replanejar e concretizar as atividades seguintes, que em última instância ficaram sempre sob a responsabilidade das autoras deste trabalho e participantes do NUPEC.

Conclusões

Os alunos apresentaram mais interesse que habitualmente pelos conteúdos, mais atenção ao que estava sendo ensinado e um bom empenho em desenvolver atividades diferenciadas em sala de aula. Além disso, deram mais crédito às aulas e à própria figura do professor.

Com os professores abrimos um espaço de interação, mas ficou clara a necessidade de apoio constante para que este tipo de trabalho possa ter continuidade.

Conseguimos, com este projeto, flexibilizar o usualmente rígido funcionamento escolar o que redundou numa maior visualização da escola no bairro. Foi possível concretizar, também, a aproximação da formação inicial e continuada de professores pela pesquisa.

Entendemos que mudanças nas escolas não virão somente com decisões superiores. Nosso trabalho mostra que é possível se pressionar para conseguir mudanças a partir de uma prática pedagógica diferenciada.

Agradecimentos

CNPq
PROGRAD – UFG

¹ CARVALHO, A. M. P. de e GIL-PÉREZ, D., Formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1993, p. 26-27.

² NÓVOA, A., in NÓVOA, A., (org) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicação Dom Quixote, 1997, p. 20-23.